

AÇÃO PIBID QUÍMICA: A utilização de TICs como expansão do tempo de ensino-aprendizagem no Ensino médio

Cleia R. A. Guimarães^{1*} (IC), Noel F. Melo¹ (IC), José A. L. dos Anjos^{1*} (PQ), Ricardo L. Guimarães¹ (PQ)

¹ Universidade Federal de Pernambuco (Campus Agreste). Rodovia Br. 104, Km 59, Caruaru, PE, Brasil.

*ayronanjos@gmail.com

Palavras Chave: *Pibid Química, TICs, Ensino-aprendizagem*

Abstract

ACTION PIBID CHEMISTRY: The use of ICTs as an expansion of the teaching - learning time in High School. This work shows the use of Information and Communication Technologies (ICTs) as tools to Chemistry big classes for ENEM.

Introdução

MENDES (2008)¹ define Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações. No tocante do cenário encontrado nas escolas em que o projeto PIBID QUÍMICA UFPE vem sendo desenvolvido, a saber, pouco tempo de aula e assiduidade irregular em decorrência do perfil dos estudantes, surge a necessidade de trabalhar conteúdos de maneira a utilizar redes sociais como parte integrante do EA da Química. Diante deste contexto, apontamos como objetivo deste trabalho identificar através da ação PIBID QUIMICA UFPE a utilização de TICS e suas contribuições no EA de Química através da utilização de redes sociais como ferramenta de expansão do tempo de aprendizagem nos aulões e resolução de listas de exercícios na Escola Professor Mário Sette em Caruaru-PE.

Resultados e Discussão

Nesse relato, trabalhou-se com uma turma de 32 alunos contemplando atividades aplicadas a cada quinze dias como: aulão e listas de exercícios, utilizando como principal ferramenta as redes sociais. Pensando em consolidar a nova perspectiva de futuro, potencializada pela interiorização do ensino superior público no agreste pernambucano, fomos motivados a realizar uma ação PIBID voltada aos aulões para o ENEM. Contudo o tempo escasso das aulas de química no ensino médio, a saber, 2h aula/semana, tornou necessária a busca de alternativas. Uma vez verificado o acesso dos alunos à internet e às redes sociais, recorremos a esse instrumento para otimizar o tempo de discussão e o acesso ao material de aula pelos alunos. Diante

disso, apresentamos nossa proposta de trabalhar com slides e listas de exercícios bem como postar na rede social fazendo com que os alunos tenham acesso antes da aula. Com o acesso dos alunos às aulas e listas antes do aulão, reduz o tempo necessário à apresentação do conteúdo deixando o momento em sala para tirar dúvidas. Esta abordagem também garante o tempo necessário para que a resolução dos exercícios em sala seja focada na compreensão do porquê da resposta correta e do porquê da errada. Portanto, levando o aluno a pensar e desenvolver seu próprio raciocínio. A participação dos alunos frente ao acesso do material foi bastante aceita, porém alguns alunos apontaram a necessidade de melhoria de acesso à internet inclusive na própria escola. Outros afirmaram que ter acesso ao material por meio da rede social antes do aulão faz com que no caminho para a escola ou no tempo livre vejam qual o conteúdo será estudado. O uso dessas novas tecnologias pode contribuir para novas práticas pedagógicas, desde que seja baseado em novas concepções de conhecimento, de aluno, de professor e transformando vários elementos que compõem o processo de EA (REZENDE, 2008)³.

Conclusões

Neste trabalho percebeu-se que a AÇÃO PIBID QUÍMICA teve a tecnologia como auxiliar importante no processo de EA, a partir da disponibilização dos aulões e listas de exercícios na rede social. O uso destas ferramentas não garante o sucesso, mas, quando bem utilizadas, podem auxiliar frente ao perfil dos novos estudantes, que buscam interesse a não serem passivos, e assim adquirir novos conhecimentos.

Agradecimentos

PIBID QUIMICA UFPE e CAPES

¹ MENDES, A. TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? Portal iMaster, mar. 2008.

² CHASSOT, A. Educação Consciência. Santa Cruz do Sul: Editora Edunisc, 2003.

³ REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 1, p. 75-98, 2008.